

154

PRODUÇÃO DA LARANJEIRA ‘VALÊNCIA’ PROPAGADA POR ESTAQUIA E ENXERTIA, NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS. Eduardo Cesar Brugnara, Bruno Kreuzburg Paulo, Gilmar Schäfer, Ivar Antônio Sartori, Otto Carlos Koller, Sergio Francisco Schwarz (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Fac. de Agronomia – UFRGS)

Os pomares comerciais de plantas cítricas normalmente são formados por plantas enxertadas. Contudo, em experimentos de propagação se tem observado relativa facilidade na produção de mudas cítricas por estaquia. Neste experimento instalado em junho de 1989, na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, localizada no município de Eldorado do Sul, RS, objetivou-se comparar plantas de laranja ‘Valência’ (*Citrus sinensis* [L.] Osb.) enxertadas sobre citrange ‘Troyer’ (*C. sinensis* [L.] Osb x *Poncirus trifoliata* [L.] Raf.) e citrumelo ‘Swingle’ (*C. paradise* Macf. x *P. trifoliata* [L.] Raf.), com propagadas por estaquia. Os resultados avaliados neste trabalho compreendem as safras de 1994 a 1998. Nos primeiros anos as plantas enxertadas apresentaram maior produção; somente na safra de 1997 as plantas produzidas por estaquia se equipararam em produção com as demais. (PIBIC-CNPq/UFRGS).